

## As idéias religiosas no século XIX sob o olhar das ciências

VALÉRIA PEDROCHI RIBEIRO

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SOLANGE RAMOS DE ANDRADE DAVID

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Analisando obras científicas e filosóficas do século XIX podemos identificar uma característica recorrente em boa parte delas: a maneira como suas premissas vão de encontro a premissas religiosas. Trata-se de um período de intensas mudanças, grandes avanços tecnológicos e onde assistimos a um alavancamento da ciência que passa a fornecer explicação para uma série de assuntos antes limitados ao campo religioso. Neste panorama é automática a perda de poder e prestígio não somente da Igreja como de qualquer espécie de manifestação religiosa. Neste quadro surgem autores que negam a existência de Deus e a religião e outros que simplesmente a vêem como sintoma de um problema maior. Buscaremos em nosso projeto investigar o posicionamento de quatro autores de significativa relevância no período em relação à religiosidade e aos fenômenos religiosos, são eles: Freud, Nietzsche, Marx e Darwin. Entendemos que o discurso destes autores contribuem para construir e consolidar o pensamento da modernidade ao passo que refletem este mesmo pensamento. Desta forma pretendemos investigar de que forma estes estudiosos do século XIX constroem um discurso sobre religião e, por meio deles, analisar o modo como o homem da modernidade expressa sua religiosidade. Quanto ao método a ser utilizado, nos basearemos em autores que estudam a “história das idéias” posto que este tipo de análise presta-se útil para o estudo do tema que elegemos. Por meio deste tipo de abordagem podemos investigar de que modo atuam as idéias de uma época, qual seu campo de ação e o que as torna possíveis.

**Palavras-chave:** modernidade; discurso religioso; século XIX

[valeriapedrochi@yahoo.com.br](mailto:valeriapedrochi@yahoo.com.br)